



ENERGY  
WITH  
INTELLIGENCE



RELATÓRIO

ANUAL

BRASIL

2015



**ENERGY  
WITH  
INTELLIGENCE**

RELATÓRIO  
ANUAL  
2015

## ÍNDICE

<b>6</b>	<b>Mensagem da administração</b>
<b>7</b>	<b>Perfil Institucional</b>
<b>9</b>	<b>Cadeia de valor</b>
<b>12</b>	<b>Visão geral</b>
<b>16</b>	<b>Estratégia de atuação</b>
17	Gestão de riscos e oportunidades
28	Ética e integridade
30	Governança corporativa
34	Gestão da inovabilidade
35	Pesquisa e desenvolvimento
<b>40</b>	<b>Desempenho econômico e operacional</b>
52	Resultados financeiros
53	Resultados operacionais
55	Reclamação Zero
<b>58</b>	<b>Desempenho ambiental</b>
63	Gestão de resíduos
71	Biodiversidade
80	Mudanças climáticas
<b>75</b>	<b>Desempenho social</b>
80	Público Interno
84	Fornecedores
85	Comunidade
93	Comportamento seguro
110	Investimento social
<b>140</b>	<b>Perspectivas futuras</b>

# MENSAGEM

## DA ADMINISTRAÇÃO

01



### A NOSSA ENERGIA PARA CUIDAR MELHOR

O ano de 2015 foi, simultaneamente, um ano de forte simbolismo pelo 20º aniversário da presença da EDP no Brasil e um ano de importantes conquistas. Apesar dos cenários macroeconômico e hidrológico desfavoráveis, terminamos 2015 com os melhores resultados da história da EDP no país. Esses resultados só foram possíveis porque focamos na eficiência das operações, na otimização de portfólio, no compromisso com a execução, no gerenciamento de riscos e na antecipação de entregas.

Do ponto de vista macroeconômico, 2015 foi um ano de abrandamento, que impactou diretamente no consumo de energia elétrica. O Brasil registrou uma redução de 2,1% em relação a 2014. A revisão tarifária extraordinária realizada em março reequilibrou as receitas das empresas de distribuição, que em 2014 apresentaram altos déficits tarifários, mas ocasionou a elevação das tarifas de energia em mais de 50%.

O cenário hidrológico persistiu abaixo dos registros históricos médios, já que tivemos um dos piores

períodos úmidos dos últimos 85 anos. Esse contexto impactou diretamente o custo das geradoras, que ficaram expostas a um Generation Scaling Factor (GSF) de 85,1%, percentual pior que o registrado em 2014, de 90,6%. O mecanismo de repactuação do risco hidrológico veio a atenuar parcialmente os impactos para as Organizações.

Seguimos firmemente com o nosso objetivo de sermos uma Empresa integrada de referência no mercado energético brasileiro, com enfoque nos negócios de Geração, Distribuição, Comercialização e Serviços de Energia. Nesse sentido, demos importantes passos em 2015.

No segmento de Geração, investimos R\$ 300 milhões para adquirir os 50% remanescentes da UTE Pecém I, agregando mais 360 MW de capacidade instalada. Concluímos a venda da nossa participação na EDP Renováveis Brasil e assinamos um contrato para vender a Pantanal Energética. Tudo isso para reforçar a nossa posição como um Operador Hidrotérmico de referência. Também avançamos significativamente

nas obras de Geração e promovemos melhorias no desempenho operacional das usinas, como foi o caso da UTE Pecém I, que terminou o ano com 88,1% de disponibilidade, mais 12 p.p. diante de 2014.

Em Distribuição, fizemos investimentos relevantes no combate às perdas não técnicas e para melhorar os indicadores de qualidade de serviço. Em especial na EDP Escelsa, conseguimos reduzir cerca de três pontos percentuais as perdas não técnicas em baixa tensão.

Em Comercialização e Serviços de Energia, concluímos a aquisição da APS Soluções em Energia, assumindo o compromisso de ampliar a nossa presença no segmento de serviços em eficiência energética e geração distribuída.

Nesse ano, demos também continuidade ao projeto Cultura EDP, que contribuiu decisivamente para reforçar os níveis de motivação e engajamento dos colaboradores. A pesquisa de clima de 2015 revelou um engajamento de 79%, comparado com 73% de outras empresas de referência nesta pesquisa.

A aderência aos princípios de sustentabilidade prossegue em temas essenciais para a boa gestão do nosso negócio, como transparência, ética, direitos humanos, combate à corrupção, ao trabalho infantil e análogo ao escravo e a proteção do meio ambiente.

Como consequência, integramos pela décima vez consecutiva o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), e recebemos novamente o Selo Ético atribuído pelo Cadastro Empresa Pró-Ética, demonstrando o nosso compromisso com as melhores práticas corporativas e de governança. Adicionalmente, desde 2006, somos signatários do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para estimular empresas a incorporar práticas de responsabilidade social corporativa.

Terminamos o ano com a sensação de dever

cumprido e de que fizemos tudo o que era suposto para contornar os efeitos do cenário externo. Todos os nossos movimentos nos ajudaram a registrar no ano os melhores resultados de nossa história. O EBITDA alcançou R\$ 3,0 bilhões e o lucro líquido atingiu R\$ 1,3 bilhão. Esse desempenho do EBITDA reflete também os ganhos contábeis com a aquisição dos 50% remanescentes da UTE Pecém I e da venda da nossa participação na EDP Renováveis Brasil. Também mantivemos um nível de endividamento saudável, de 1,7 vezes a dívida líquida/EBITDA.

No ano em que celebramos 20 anos de atuação no Brasil e 10 anos de abertura de capital na BM&FBovespa, registramos a maior valorização bolsista do setor elétrico. A cotação das nossas ações acumulou uma valorização de 36,2%, em relação ao IEE (-8,7%).

Nesse ano, tão marcante para a nossa história no Brasil, queremos agradecer à equipe EDP, por todo o empenho e a dedicação competente, aos nossos clientes, nossos acionistas e investidores, pela confiança depositada, e aos nossos parceiros de negócio, pela sempre proveitosa cooperação.

Em 2016, queremos prosseguir com todos os nossos stakeholders na construção de uma Empresa mais sólida e competitiva, de uma sociedade mais justa e de um País cada vez mais desenvolvido e sustentável.

António Mexia, Presidente do Conselho de Administração

Miguel Setas, Diretor presidente

# PERFIL

## INSTITUCIONAL

02

A EDP Energias do Brasil S.A. é uma empresa de capital aberto com atuação nos segmentos de Geração, Distribuição e Comercialização e Serviços de Energia Elétrica. Controlada pela EDP Energias de Portugal S.A. – uma das maiores operadoras europeias no setor energético –, está presente em oito Estados brasileiros.

Com sede na cidade de São Paulo, a Empresa possui ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), segmento que reúne empresas com as melhores práticas de Governança Corporativa.

Em 2015, celebrou 20 anos de atuação no Brasil e 10 anos de abertura de capital na BM&FBovespa e do lançamento da oferta pública de ações (IPO).

### QUEM SOMOS

**15** usinas hidrelétricas e 1 termelétrica em operação

**2** UHEs em construção

**2** distribuidoras – EDP Bandeirante e EDP Escelsa

**20** anos de atuação no Brasil

Valorização de **36,2%** das ações

Signatária do **Pacto Global** desde 2006



Posição de destaque no mercado energético brasileiro

**10** anos de abertura de capital na BM&FBovespa

**10<sup>a</sup>** vez consecutiva no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Recebeu pelo **segundo ano o Selo Ético**, atribuído pelo Cadastro Empresa Pró-Ética

**3.104** colaboradores próprios

**12.253** colaboradores terceirizados

**193** estagiários e aprendizes

## VISÃO, VALORES E COMPROMISSOS

Valores que visam o desenvolvimento sustentável e que agregam valor global são a base do negócio da EDP:

### VISÃO

Uma empresa global de energia, líder em criação de valor, inovação e sustentabilidade

### VALORES

**SEGURANÇA NO TRABALHO**  
Segurança no trabalho para todos os nossos colaboradores e parceiros de negócio

**CONFIANÇA**  
Confiança dos acionistas, clientes, fornecedores e demais stakeholders

**INICIATIVA**  
Iniciativa manifestada através dos comportamentos e das atitudes das nossas pessoas

**EXCELÊNCIA**  
Excelência na forma como executamos

**INOVAÇÃO**  
Inovação com o intuito de criar valor nas diversas áreas em que atuamos

**SUSTENTABILIDADE**  
Sustentabilidade visando a melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras

### COMPROMISSOS

#### CLIENTES

Colocamo-nos no lugar dos clientes sempre que tomamos uma decisão. Ouvimos os nossos clientes e respondemos de forma simples e transparente. Surpreendemos os nossos clientes, antecipando as suas necessidades

#### PESSOAS

Aliamos uma conduta ética e de rigor profissional ao entusiasmo e à iniciativa, valorizando o trabalho em equipe. Promovemos o desenvolvimento das competências e o mérito. Acreditamos que o equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional é fundamental para sermos bem-sucedidos.

#### SUSTENTABILIDADE

Assumimos as responsabilidades econômicas, sociais e ambientais que resultam da nossa atuação, contribuindo para o desenvolvimento das regiões onde estamos presentes e garantindo o crescimento sustentável da empresa. Reduzimos, de forma sustentável, as emissões específicas de gases de efeito estufa da energia que produzimos. Promovemos ativamente a eficiência energética.

#### RESULTADOS

Cumprimos os compromissos que assumimos perante os nossos acionistas. Lideramos por meio da capacidade de antecipação e de execução. Exigimos a excelência em tudo o que fazemos.

# VALOR

# 03

## CADEIA DE

### GERAÇÃO

O segmento de geração de energia elétrica na EDP consiste na construção e na operação de usinas que geram energia a partir de fontes hídricas e térmicas. A estratégia nesse segmento está alinhada com a matriz energética brasileira – hidrotérmica, com predominância hídrica.



**1.** Desenvolvimento e implantação de novos projetos: são realizadas prospecções e seleções de novas oportunidades de projetos de geração de energia no Brasil.

**2.** Implementação dos projetos de geração de energia: a EDP elabora um projeto para concretizar a implementação da nova usina. Na sequência, dá início à construção.

**3.** Produção de energia: é feito o planejamento para determinar o programa de geração da usina e embasar a operação e a manutenção da unidade geradora.

**4.** Gestão comercial da geração: gerenciamento administrativo-financeiro da compra e venda de energia de curto e longo prazos.

### DISTRIBUIÇÃO

As empresas de distribuição de energia elétrica distribuem energia para os clientes das áreas de concessão. O sistema de distribuição é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

**1.** Atendimento ao mercado da distribuição: é feito o planejamento do sistema elétrico de distribuição e são definidos os investimentos necessários para a expansão da rede.

**3.** Gestão da receita: nessa etapa, são feitas a análise, a contabilização e a aprovação das faturas de energia que serão enviadas aos consumidores.

**2.** Distribuição de energia: são realizadas a operação e a manutenção das linhas de distribuição. O Centro de Operações da Distribuição faz o monitoramento e encaminha equipes para realizar o controle e as melhorias na operação da rede elétrica.

**4.** Relacionamento com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica: a atuação da Câmara viabiliza a comercialização de energia elétrica no país.

**4.** Relacionamento com clientes: gestão do relacionamento com os clientes para garantir o adequado atendimento e a qualidade nos serviços prestados.

### COMERCIALIZAÇÃO

As empresas de comercialização atuam no mercado livre de energia, buscando as melhores opções de compra e venda de energia. São responsáveis pela intermediação das negociações entre geradores e consumidores livres (unidades consumidoras intensivas de energia).



**1.** Compra e venda de energia: são feitas a comercialização de energia no atacado e a venda de energia para o consumidor final.

**2.** Gestão de pós-venda e de contratos: operacionalização das propostas de curto e longo prazo e gestão dos contratos.

**3.** Faturamento de serviços e energia: faturar energia e serviços, bem como realizar a gestão de pagamentos de compras de energia.

### SERVIÇOS DE ENERGIA

O segmento de serviços de energia tem como foco o desenvolvimento de produtos e de práticas sustentáveis nas operações de clientes, como implantação de programas de eficiência energética e instalação de microgeração de energia.

**1.** Vendas e estruturação de novos projetos e serviços: são elaboradas a prospecção e seleção de oportunidades, os estudos de viabilidade da oportunidade e a estruturação e negociação de novos projetos.

**2.** Implantação de projetos e prestação de serviços de energia: é feito o planejamento dos projetos. Na sequência, dá-se início à execução de projetos, que inclui o gerenciamento das aquisições e a fiscalização das obras.

**3.** Operação, manutenção e monitoramento de instalações: planejamento das atividades e operação, manutenção e monitoramento das instalações.

# VISÃO

## GERAL

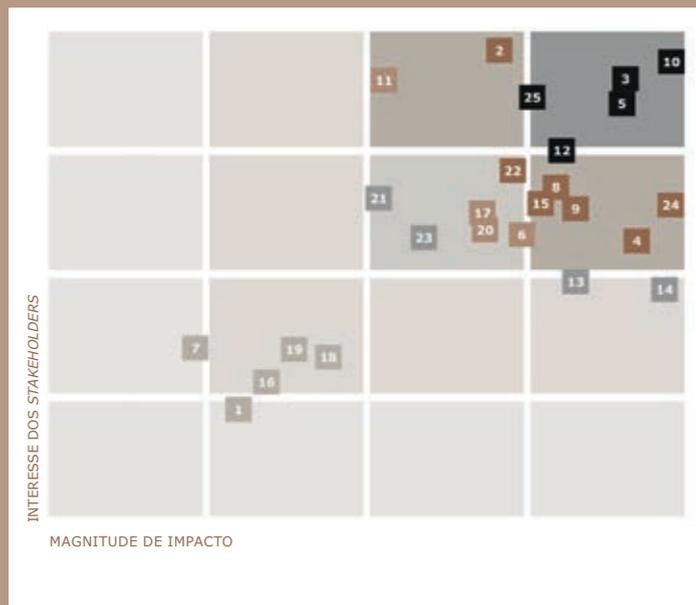
# 04

### TEMAS MATERIAIS PARA A COMPANHIA

A EDP realiza processo de materialidade para identificar os temas de maior relevância para seus negócios, com base nas diretrizes da GRI (G4) e nas orientações da norma AccountAbility AA1000. Os resultados são obtidos por meio de análises dos objetivos do negócio e dos impactos externos e de feedbacks de *stakeholders*.

#### MATRIZ DE MATERIALIDADE

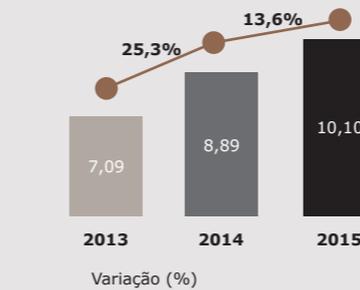
[GRI G4-19, G4-27]



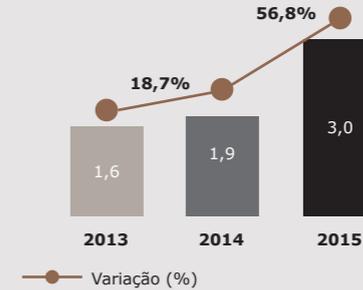
- 1 Adaptação à mobilidade elétrica
- 2 Ambiente regulado
- 3 Bem-estar, saúde e segurança
- 4 Cadeia de valor
- 5 Cenário energético e contexto macroeconômico
- 6 Cultura organizacional
- 7 Emissão de ruído
- 8 Emissões e mudanças climáticas
- 9 Empregador responsável
- 10 Ética, reputação e transparência
- 11 Gestão de resíduos
- 12 Gestão de água
- 13 Gestão de stakeholders e relações institucionais
- 14 Gestão dos riscos
- 15 Governança corporativa
- 16 Iluminação pública
- 17 Investimentos em energia limpa
- 18 Liberalização do mercado
- 19 Marketing responsável
- 20 Novos mercados e inovação
- 21 Programas de eficiência energética e acesso à energia
- 22 Qualidade do serviço prestado
- 23 Relacionamento com a comunidade e com os indígenas
- 24 Sustentabilidade financeira
- 25 Uso de recursos, biodiversidade e serviços ecossistêmicos

### PRINCIPAIS NÚMEROS

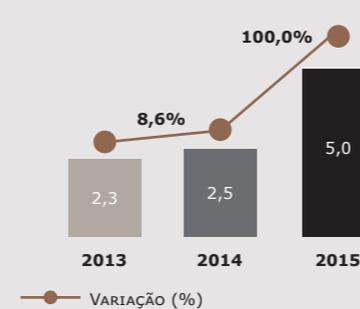
RECEITA LÍQUIDA (EM BILHÕES DE R\$)



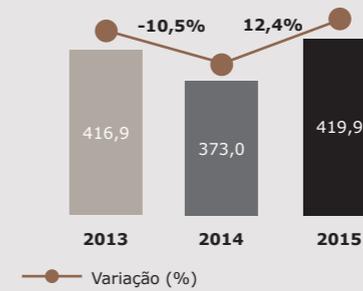
EBITDA<sup>1</sup> (EM BILHÕES DE R\$)



DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ BILHÕES)<sup>2</sup>



INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)



<sup>1</sup> Lucro antes de impostos, juros, depreciação e amortização.

<sup>2</sup> Dívida líquida: dívida bruta – caixa e valores mobiliários – saldo líquido de ativos regulatórios.



## VISÃO GERAL

## PRINCIPAIS RESULTADOS

## GERAÇÃO

**2,7GW**  
de capacidade instalada

**1,8GW**  
médio de energia assegurada

**343MW**  
em construção (de participação proporcional)

**12.152,57GWh**  
foi o volume de energia gerada

**94,6%**  
da obra de UHE Cachoeira Caldeirão concluída

**36,8%**  
da obra da UHE São Manoel concluída

**91%**  
foi a taxa de disponibilidade média das usinas hidrelétrica

## DISTRIBUIÇÃO

**3,3milhões**  
de clientes atendidos por duas empresas

**25.713GWh**  
de energia distribuída

DEC (índice que mede a duração das interrupções de fornecimento) de

**8,43horas**  
na EDP Bandeirante e de  
**9,07horas**  
na EDP Escelsa

FEC (frequência das interrupções no fornecimento de energia) de

**5,09**  
vezes na EDP Bandeirante e de  
**5,08**  
vezes na EDP Escelsa

## COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE ENERGIA

**10.521GWh**  
de energia comercializada

**195**  
clientes

Faturamento bruto da EDP Grid foi de

**R\$ 17,3 milhões**

Ebitda de

**R\$ 14,52 milhões**

## PRINCIPAIS RESULTADOS SOCIOAMBIENTAIS

Cinco compromissos globais de combate às mudanças climáticas

**96%**  
do quadro efetivo da Empresa aderiu formalmente aos princípios do Código de Ética

**R\$ 3,0 bilhões**

em investimentos sociais externos (próprios e incentivados)

**R\$ 118,90 milhões**

em gastos e investimentos ambientais

**4.407,71mil**

de toneladas de CO<sub>2</sub> (Escopos 1 e 2) emitido pela EDP

## VISÃO GERAL

### RECONHECIMENTOS

#### Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) - BM&FBovespa

Pelo décimo ano consecutivo, a EDP integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE), composto por empresas que se destacam pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável, a equidade, a transparência e a prestação de contas.

#### Prêmio Abrasca

A Empresa se destacou no 17º Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual. A EDP recebeu menção honrosa no quesito Governança Corporativa, o que comprova a transparência, a clareza e a qualidade das informações disponibilizadas para o mercado.

#### Troféu Transparência

A EDP Bandeirante recebeu pela terceira vez o Troféu Transparência, na categoria "Empresas de Capital Aberto". O prêmio é concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) para as empresas com as melhores práticas contábilísticas.



#### Selo Ético

A EDP recebeu o Selo Ético no ano de 2015, atribuído pelo Cadastro Nacional de Empresas Comprometidas com a Ética e a Integridade (Cadastro Empresa Pró-Ética). O reconhecimento é organizado pela Controladoria-Geral da União (CGU), órgão público de fiscalização diretamente relacionado com integridade, ética e transparência, e pelo Instituto Ethos.



#### As Melhores Companhias para os Acionistas 2015

A EDP está entre "As Melhores Companhias para os Acionistas 2015". A revista Capital Aberto, especializada em mercado de capitais no Brasil, atribuiu a maior classificação em governança entre todas as empresas avaliadas e o segundo lugar na categoria de companhias com valor de mercado entre R\$ 5 bilhões e R\$ 15 bilhões.

#### Selo de Energia Sustentável

A UHE Peixe Angical conquistou o Selo de Energia Sustentável, nível Ouro, atribuído pelo Instituto Acende Brasil. O reconhecimento avalia o desempenho socioambiental de empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no Brasil.

#### Climate Disclosure Leadership Index (CDLI)

A EDP integra a edição de 2015 do Climate Disclosure Leadership Index (CDLI), do Carbon Disclosure Project, como uma das 10 empresas com melhor desempenho climático, o que comprova uma posição de destaque e liderança em matéria de gestão climática.

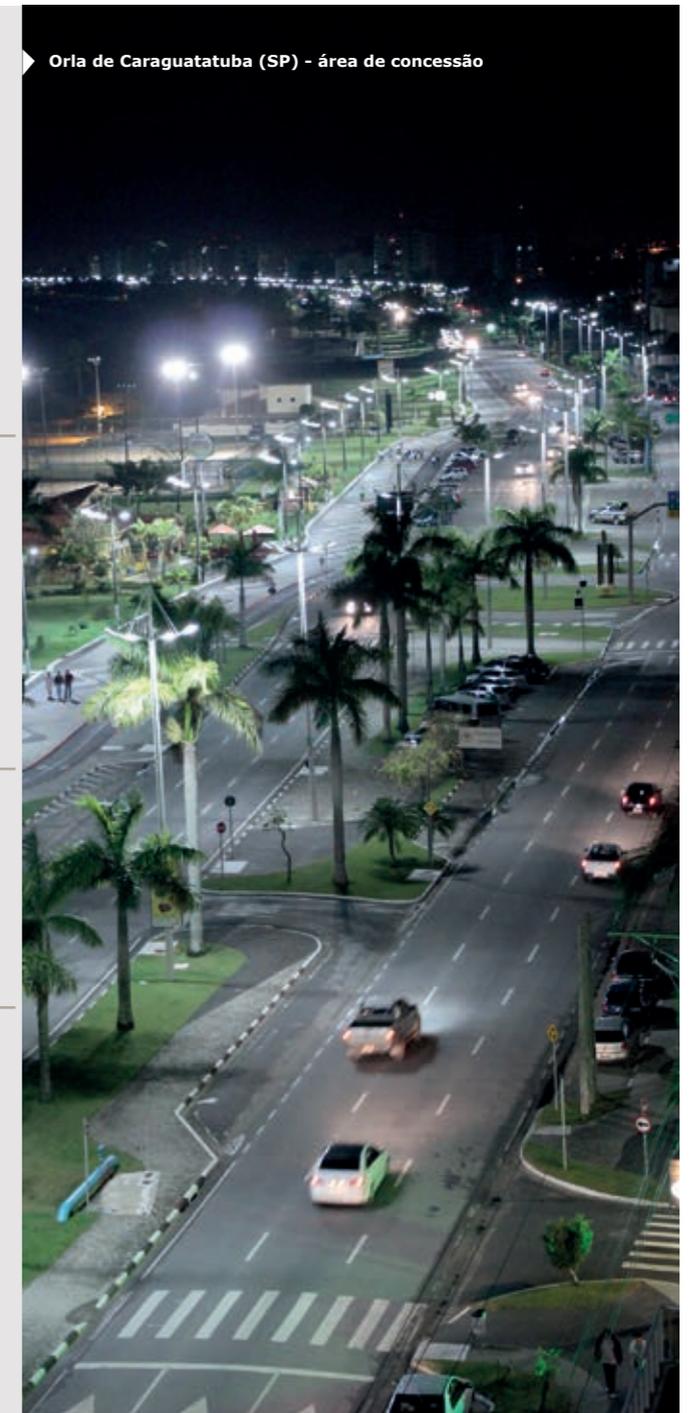
#### GHG Protocol - Selo Ouro

O inventário de Gases com Efeito de Estufa da EDP de 2014 foi reconhecido pelo sexto ano consecutivo com o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG (GreenHouse Gas) Protocol.

#### Empresa Amiga da Criança

As empresas de distribuição da EDP em São Paulo e no Espírito Santo conseguiram pelo 11º ano consecutivo o reconhecimento da Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança. A manutenção do selo evidencia a iniciativa de contribuir para a construção de um futuro melhor para os jovens das áreas onde as empresas operam.

Orla de Caraguatatuba (SP) - área de concessão



## VISÃO GERAL

## PROPÓSITO E PRINCÍPIOS DO PROGRAMA CULTURA

**IDENTIDADE EDP****PROPÓSITO**

**Usar a nossa energia para cuidar sempre melhor. Esse é o nosso propósito!**

Nossa energia é a das pessoas que fazem parte da EDP e de nossos parceiros de negócios; e também a energia que produzimos em nossas usinas, a energia que comercializamos e a energia que distribuímos à sociedade. Usamos essa energia para cuidar sempre melhor:

- ❖ das pessoas que formam a grande família EDP, criando um ambiente de trabalho de respeito mútuo e desafiador, onde nos desenvolvemos todos os dias;
- ❖ dos nossos clientes, entendendo profundamente às suas necessidades como seres humanos e buscando atendê-las integralmente;
- ❖ de todos os nossos parceiros de negócios, cultivando relacionamentos equilibrados e duradouros e que geram valor para todas as partes envolvidas;
- ❖ do meio ambiente e das comunidades em que atuamos, contribuindo para a sua evolução permanente e sustentável;
- ❖ dos ativos que operamos, para que produzam a melhor contribuição para a realização de nosso propósito;
- ❖ de nossos acionistas, de modo que continuem a confiar em nós e a investir no crescimento da EDP.

Com isso, a EDP busca ser uma referência indiscutível no setor elétrico e dar sua melhor contribuição para o desenvolvimento harmonioso e sustentável do Brasil.

**PRINCÍPIOS DA CULTURA EDP**

- 1 A vida sempre em primeiro lugar**  
Atue sempre com segurança absoluta. Tenha cuidado máximo com a vida de todos: a sua, a de seus colegas, a dos seus clientes e a da população. A segurança é inegociável.
- 2 Respeito incondicional**  
Trate os outros como gostaria de ser tratado. Sem exceções. Mesmo nos momentos mais difíceis.
- 3 Ética e a busca do melhor para todos**  
Seja sempre ético, verdadeiro e autêntico, dentro e fora da Empresa. Ética gera confiança e leva ao bem comum.
- 4 Responsabilidade pelo todo**  
Assuma o compromisso pelo sucesso da EDP como um todo. Vá além das suas atribuições. Ajude a identificar oportunidades de melhoria e a resolver problemas, mesmo que não sejam de sua responsabilidade direta.
- 5 Coerência no falar e no fazer**  
Seja um exemplo de consistência entre discurso e ação. Sempre cumpra com sua palavra.
- 6 Justiça na igualdade e na diferença**  
Seja justo nas relações com a equipe, colegas, líderes, fornecedores, clientes. Reconheça de forma diferenciada contribuições e desempenhos diferentes.
- 7 Foco em soluções e no propósito maior**  
Aja de forma construtiva em direção ao propósito da EDP. Use a sua energia para superar desafios e encontrar soluções.
- 8 Busca da excelência pelo humano**  
Busque o melhor em tudo o que fizer. Em cada detalhe, em cada sutileza, em cada gesto, em cada olhar, em cada palavra. Sempre faça melhor do que fez na vez anterior.
- 9 Espírito de equipe e companheirismo**  
Seja generoso e dê sempre o melhor de si para ajudar a quem precisa. Esteja sempre a serviço de todos.
- 10 Conhecimento compartilhado**  
Partilhe com os colegas tudo o que você sabe e que seja relevante para o cumprimento do propósito da EDP. Aprenda de todos e com todos.
- 11 Inovação constante**  
Procure sempre inovar em tudo o que a EDP faz hoje. Não só para assegurar o presente, mas também para construir o futuro. Faça isso de forma contínua.
- 12 Cliente: a nossa razão de ser**  
Esteja sempre consciente de que cada cliente é um ser humano único. Nós nos realizamos quando satisfazemos esse ser humano com o serviço que prestamos.

**PROGRAMA CULTURA EDP:****COMO TUDO COMEÇOU...**

Para reforçar o clima interno da Empresa, promover uma identidade corporativa e unificar as diferentes culturas organizacionais das empresas e das unidades operacionais, a EDP criou o programa Cultura EDP – nossa energia para cuidar sempre melhor. Iniciado no fim de 2014, consistiu na concepção de um propósito inspirador e de princípios que assegurem um bom ambiente de trabalho, estimulem a interação entre as pessoas, garantam a motivação dos colaboradores, valorizem o capital humano e gerem valor para acionistas, clientes e outros stakeholders.

O trabalho foi dividido em quatro etapas – diagnóstico, definição, comunicação e internalização dos Princípios e do Propósito EDP –, e contou com o envolvimento de 97% dos colaboradores em 2015 (sem considerar a UTE Pecém I e a APS).

Um destaque do projeto foi a formação de uma equipe voluntária de 160 multiplicadores de diferentes áreas, níveis hierárquicos e regiões do país. Essas pessoas assumiram a responsabilidade de aprender e ensinar a essência da Cultura EDP para seus colegas e gestores, ajudando-os a internalizar os Princípios como guias para atitudes diárias. Ao final do processo de multiplicação, mais de 2.900 pessoas foram treinadas pelos voluntários.

Em 2016, a EDP espera desenvolver ações que envolvam os terceiros e os fornecedores no programa Cultura. Pretende, ainda, desenvolver indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar as conquistas e os resultados alcançados por meio da iniciativa.

# ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

05

A EDP busca ser um grupo integrado de referência no mercado energético brasileiro, focada nos segmentos de Geração, Distribuição e Comercialização e Serviços de Energia Elétrica.

No negócio de Geração, a estratégia consiste em ser um operador integrado com foco em tecnologias hidrotérmicas. Em 2015, a Empresa investiu R\$ 300 milhões para adquirir 50% restante da UTE Pecém I, concluiu a venda da EDP Renováveis, que opera três parques eólicos no Brasil, e assinou um contrato de compra e venda de cotas com a Cachoeira Escura Energética S.A. para vender a Pantanal Energética Ltda., referente à operação da UHE Mimoso e da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Paraíso I, que foi concluída em janeiro de 2016.

Em Distribuição, o objetivo é garantir cada vez mais qualidade e eficiência nos serviços prestados. Em 2015, a EDP investiu nas linhas de distribuição, na redução de perdas não técnicas, na melhoria dos indicadores de qualidade de serviço e do produto e no reforço para atingir eficiência operacional e produtividade. Para controlar a inadimplência e aumentar a inspeção de fraude, intensificou o relacionamento com os consumidores, com o intuito de estimulá-los a manter as contas de energia em dia.

Já no segmento de Comercialização e Serviços, a EDP enxerga oportunidades de crescimento em particular na vertente no segmento de serviços de energia – que está em constante evolução no País. Nesse sentido, um dos movimentos foi a compra da APS Soluções em Energia em 2015, empresa que atua há 23 anos no mercado de eficiência energética, que tinha em 2014 um faturamento R\$ 19 milhões e mais de 600 clientes de diversos setores. Com a aquisição, a expectativa é proporcionar cada vez mais soluções de eficiência energética e de geração distribuída para o cliente final.

## CENÁRIO ENERGÉTICO E REGULATÓRIO

Acompanhar e monitorar a evolução do cenário energético, estabelecer um planejamento de contingência adequado e contribuir para a evolução do quadro regulatório. Nesse ano, ocorreram as Revisões Tarifárias Extraordinárias (RTE) nas Distribuidoras, favorecendo a recuperação do déficit tarifário. A EDP também contribuiu para solucionar os impactos gerados pelo GSF em Geração.

## COTAÇÃO

Manter a cotação da ação com valorização acima da variação do Índice de Energia Elétrica (IEE). Em 2015, as ações da EDP valorizaram 36,24%, superando o índice Ibovespa (-13,31%) e IEE (-8,64%).

## CLIMA ORGANIZACIONAL

Reforçar o clima interno. Em 2015, 100% dos colaboradores foram treinados para disseminar os Princípios da Cultura EDP em todas as empresas do grupo.

## ESTRATÉGIA DE 2015

A agenda estratégica da EDP em 2015, chamada 7C15, esteve direcionada para sete prioridades:

### CUSTO E CAIXA

Minimizar impactos no caixa. Em 2015, o PMSO (pessoal, material, serviços e outras despesas) apresentou um aumento de 10,5% (sem contabilizar a UTE Pecém I) em relação a 2014. A EDP captou em 2015 R\$ 3,4 bilhões para investimentos em operação e manutenção e para construção das obras em andamento.

### CRESCIMENTO

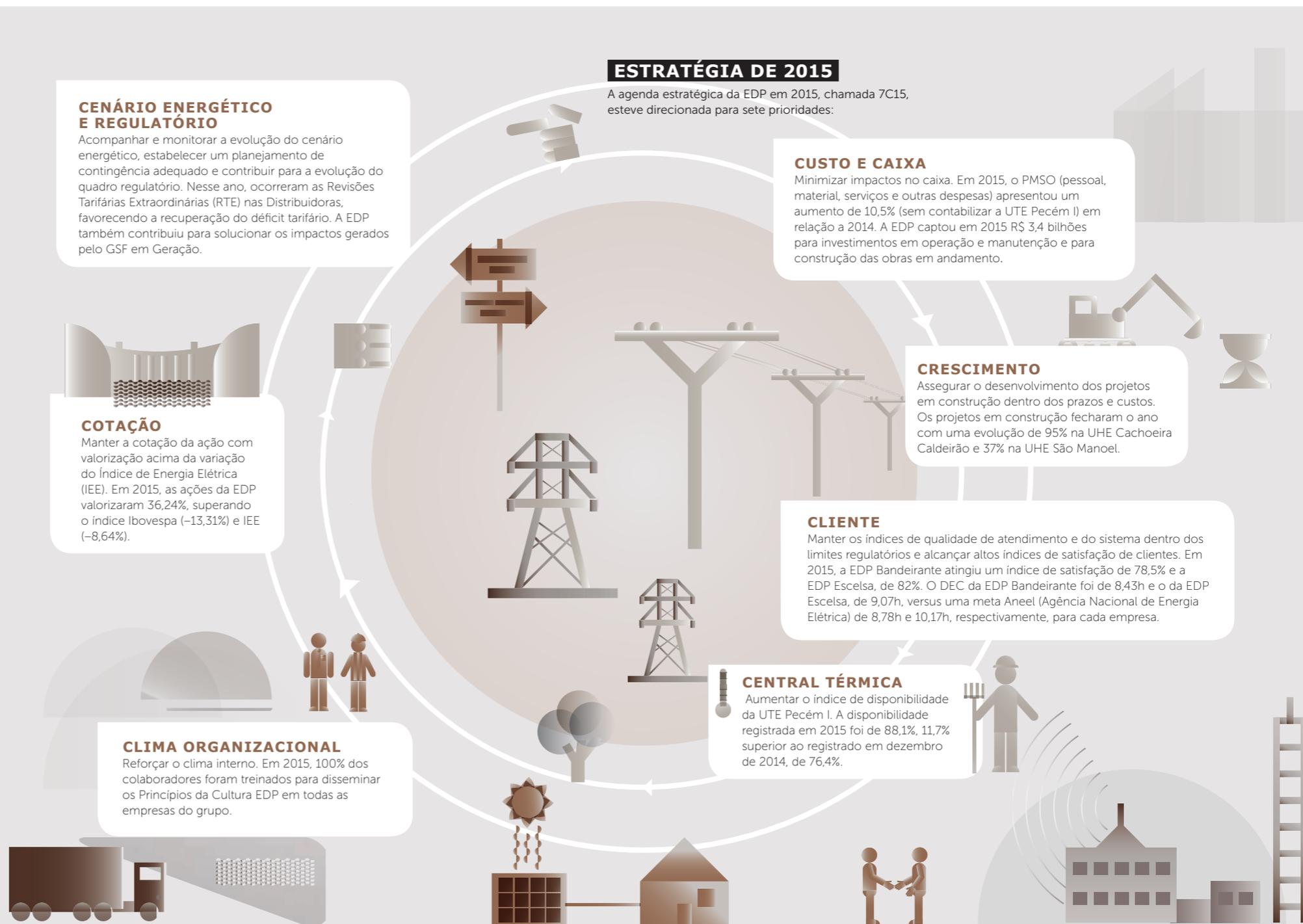
Assegurar o desenvolvimento dos projetos em construção dentro dos prazos e custos. Os projetos em construção fecharam o ano com uma evolução de 95% na UHE Cachoeira Caldeirão e 37% na UHE São Manoel.

### CLIENTE

Manter os índices de qualidade de atendimento e do sistema dentro dos limites regulatórios e alcançar altos índices de satisfação de clientes. Em 2015, a EDP Bandeirante atingiu um índice de satisfação de 78,5% e a EDP Escelsa, de 82%. O DEC da EDP Bandeirante foi de 8,43h e o da EDP Escelsa, de 9,07h, versus uma meta Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) de 8,78h e 10,17h, respectivamente, para cada empresa.

### CENTRAL TÉRMICA

Aumentar o índice de disponibilidade da UTE Pecém I. A disponibilidade registrada em 2015 foi de 88,1%, 11,7% superior ao registrado em dezembro de 2014, de 76,4%.



# ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

## GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

O processo de identificação, avaliação e mitigação dos riscos e oportunidades na EDP é conduzido por uma área de gestão de riscos corporativos, com o auxílio de todas as áreas da organização.

A metodologia utilizada pela Empresa segue padrões reconhecidos, como o Coso (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Comitê das Organizações Patrocinadoras sobre Controles Internos), o ERM (Enterprise Risk Management) e a ISO 31.000. As etapas são: definição, identificação, classificação, avaliação e tratamento e monitoramento e reporte.

A EDP possui, ainda, uma ferramenta para qualificar seu risco global, denominada Ebitda em Risco, que simula cenários de riscos para o modelo de negócio da Empresa.

### MAPA DE RISCO

A Diretoria de Auditoria Interna e Compliance, com a participação de todos os gestores, diretores e da alta gestão, realiza atualização anual do mapa de riscos com base nas metodologias de risco. Os resultados são compilados (impacto e vulnerabilidade) e analisados pela Diretoria de Auditoria Interna e Compliance, garantindo uma análise completa e detalhada dos riscos aos quais a Companhia está sujeita.

### Principais riscos

#### 1. TERCEIRIZAÇÃO

Atuação de empresas terceirizadas em desacordo com a legislação ou com os valores, objetivos e atividades de negócio definidos pela Companhia; dependência de colaboradores terceirizados; problemas de qualidade de serviço.

#### 2. COMMODITIES

Redução de receita ou incremento de custos, devido a oscilações nos preços de produtos negociados no mercado, como energia elétrica, gás e petróleo.

#### 3. PERDAS TÉCNICAS

Perda de energia nas linhas de transmissão, distribuição, subestações ou parque gerador da Companhia ou falta de acompanhamento efetivo no programa de eficiência energética.

#### 4. CAPACIDADE/EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Dependência de fatores operacionais complexos e sub ou super dimensionamento das instalações, dos recursos ou dos processos de negócios (ex.: dimensionamento do call center ou das equipes de manutenção). Conversão de recursos em resultados de forma não econômica, não otimizada ou não adequada à operação (ex.: falha de equipamentos na distribuição).

#### 5. SAÚDE E SEGURANÇA

Atividades inadequadas referentes a saúde e segurança dos colaboradores que expõem a Companhia a passivos trabalhistas e risco de morte.

#### 6. RACIONAMENTO/ ESCASSEZ DE ENERGIA

Inexistência ou escassez de chuva, aliada a um crescimento da demanda acima do planejado, resultando no aumento de custos de aquisição de energia ou na redução de receita.

#### 7. REGULAÇÃO SETORIAL

Determinações do órgão regulador que impactem na operação dos negócios da Companhia ou na divulgação de informações requeridas por agências regulatórias (SEC, CVM, ANEEL etc.) em desacordo, incompletas, imprecisas ou fora de prazo em relação ao mercado e/ou termos dos contratos de concessão, expondo a Companhia a multas, sanções, penalidades, quebras dos contratos de concessões.

#### 8. FLUXO DE CAIXA

Insuficiência de recursos para o cumprimento de compromissos financeiros, o que ocasiona o pagamento de juros/multas ou interrupção dos negócios.

#### 9. PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Não atendimento das estratégias de compra e venda de energia no mercado livre e regulado estabelecidas pela EDP, o que pode gerar impacto na rentabilidade da Companhia.

#### 10. PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Definição e acompanhamento do planejamento estratégico e do orçamento com base em critérios e premissas inadequados à realidade da Companhia ou não execução do orçamento conforme definido pela Companhia.

# ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

## ÉTICA E INTEGRIDADE

A EDP possui um Código de Ética para mitigar ou eliminar riscos de conduta de corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, uso de informação privilegiada, fixação de preços, trabalho infantil, trabalho escravo ou forçado no dia a dia da Empresa. O documento está disponível no site da empresa e em canais internos para todos os públicos de relacionamento.

Por meio do Canal de Ética, públicos de interesse podem relatar condutas que violem os princípios do Código de Ética, as políticas internas da Empresa e a legislação local. O Comitê de Ética faz a análise das solicitações e adota as medidas cabíveis.

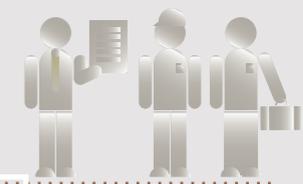
Para assegurar um ambiente íntegro de trabalho, uma ação desenvolvida em 2015 foi a consolidação da nova Diretoria de Auditoria Interna e Compliance. Entre as atividades realizadas pela nova área, estão a disseminação do Programa de Ética da EDP e do Código de Ética para aproximadamente 400 colaboradores (88%) da UTE Pecém I e a revisão dos procedimentos de compliance.

### FERRAMENTAS PARA GARANTIR A ÉTICA

<p>Treinamentos presenciais e on-line</p> 	<p>Política de Combate à Corrupção, Suborno e Propina</p>
<p>Política Contra a Discriminação e o Assédio (sexual e moral)</p> 	<p>Política de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes</p>
<p>Política Contra o Trabalho Infantil e Escravo (Forçado ou Compulsório)</p> 	<p>Política de Defesa da Concorrência</p> 
<p>Questionário do Cadastro Pró-Ética, promovido pela Controladoria-Geral da União</p>	<p>Questionário da plataforma de monitoramento do pacto empresarial pela integridade e contra a corrupção do instituto ethos</p>

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A EDP segue as práticas estabelecidas pelo Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), que prevê regras de transparência e padrões elevados de governança. Compõem a estrutura de governança da EDP:



### Conselho de Administração (CA)

Mais alto órgão de governança, tem por competência eleger os membros da diretoria e acompanhar seu funcionamento, estabelecer e aprovar políticas e diretrizes gerais do negócio, definir a estratégia de longo prazo e supervisionar o desempenho e a gestão da EDP. Em 2015, era composto por oito membros, sendo quatro indicados pelo Acionista Controlador e quatro independentes.

### Diretoria

Responsável por assuntos relacionados à administração dos negócios. É composta por até cinco membros com as seguintes designações: Diretor Presidente e de Relações com Investidores; Diretor Vice-Presidente de Finanças; Diretor Vice-Presidente de Operações da Distribuição; Diretor Vice-Presidente de Operações da Geração; e Diretor Vice-Presidente de Comercialização e Desenvolvimento de Negócios.

### Comitês de assessoramento

A EDP possui quatro comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, e os seus integrantes são os próprios conselheiros. São eles: Comitê de Auditoria; Comitê de Sustentabilidade; Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas; e o Comitê de Remuneração.



# ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

## GESTÃO DA INOVABILIDADE

Em sua trajetória, a EDP sempre procurou incorporar aspectos relativos à Sustentabilidade e à Inovação em seu modelo de gestão. A missão de Inovação e Sustentabilidade da EDP está fundamentada em oito princípios: valor econômico e social; ecoeficiência e proteção ambiental; inovação; integridade e boa governança; transparência e diálogo; capital humano e diversidade; desenvolvimento social e cidadania; e acesso à energia.

Em 2015, a EDP criou o Pipeline de Inovabilidade, uma ferramenta que tem, entre seus objetivos, o de identificar estruturar e acompanhar os projetos de inovação e sustentabilidade na Empresa. A EDP disponibiliza, ainda, o programa iMentors, que visa estimular colaboradores a identificar oportunidades de melhoria e



Evento final do Prêmio EDP Inovação

geração de valor fundamentadas nos princípios de desenvolvimento sustentável e nos pilares de inovação da EDP.

Também promoveu o Prêmio EDP Inovação, iniciativa que tem como objetivo estimular o empreendedorismo com foco em Cidades Inteligentes.

### O CONCEITO DE INOVABILIDADE PARA A EDP

É a aplicação da inovação, de forma a garantir o desenvolvimento do negócio por meio da geração de valor compartilhado e satisfação das partes interessadas.



## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Para criar as soluções adequadas às necessidades do setor e incentivar o comportamento inovador entre seus colaboradores e parceiros, a EDP promove programas que gerem novas ideias e estimula a interação com clientes e entidades de pesquisa. O plano estratégico de investimento em P&D é plurianual, com validade de cinco anos, e foi pensado para atingir objetivos como eficiência operacional, redução de riscos e melhorias de receita.

As iniciativas são promovidas conforme diretrizes do órgão regulador e estruturadas a partir de demandas internas e do contato com universidades, fabricantes e institutos de pesquisa. Os recursos de investimento em P&D estão previstos nos contratos de concessão, que estabelecem que distribuidoras de energia elétrica destinem 0,2% de sua receita operacional líquida e as geradoras, 0,4%. Em 2015, foram investidos R\$ 18,06 milhões em P&D.

Entre as principais iniciativas de P&D desenvolvidas pela EDP estão:

- a criação de um laboratório inovador de Redes Elétricas Inteligentes (REIs) na Universidade de São Paulo (USP);
- a consolidação do InovCity, para testar tecnologias que viabilizem a criação de uma cidade energeticamente mais eficiente;
- o desenvolvimento do ClimaGrid, ferramenta que integra os dados ambientais, meteorológicos e de ocorrências do sistema elétrico e disponibiliza as informações para as empresas distribuidoras da EDP;
- a criação do TriMARES, um robô submarino desenhado para fazer inspeções autônomas, mapeamento e recolhimento de dados em ambientes aquáticos;
- o desenvolvimento de metodologia para análise socioeconômica e ambiental da implantação de hidrelétricas.



Catedral de Aparecida (SP)

# DESEMPENHO

## ECONÔMICO E OPERACIONAL

06



▶ Linhas de Distribuição

## RESULTADOS FINANCEIROS

A receita operacional líquida atingiu R\$ 10,1 bilhões, 13,6% superior ao valor apresentado em 2014. Essa evolução ocorreu principalmente em decorrência do aumento das tarifas médias da EDP Bandeirante (+58,8%) e da EDP Escelsa (+54,3%), do aumento de fornecimento não faturado (+99,8%) e da contabilização da receita da UTE Pecém I (R\$ 795,7 milhões).

O Ebitda atingiu R\$ 3,0 bilhões em 2015, 56,8% superior ao ano anterior, e a margem Ebitda apresentou um aumento de 8,4 p.p., totalizando 30,7%. Esse aumento se deve à contabilização da UTE Pecém I (um montante de R\$ 884,7 milhões) e ao ganho de R\$ 68,9 milhões com a venda da participação na EDP Renováveis, em dezembro.

O lucro líquido totalizou R\$ 1,3 bilhão em 2015, um aumento de 70,3% em relação a 2014. O lucro líquido foi impactado pela redução na equivalência patrimonial, devido ao resultado negativo da UHE Santo Antônio do Jari em 2015, pela consolidação da UTE Pecém I e pelo aumento da participação nos resultados de minoritários.

A dívida bruta consolidada totalizou R\$ 6,2 bilhões, aumento de 84,2% em comparação a 2014 (R\$ 3,4 bilhões), sem considerar os valores das usinas em joint venture. O prazo médio da dívida em 31 de dezembro de 2015 ficou em 3,39 anos, diante de 2,47 anos em dezembro de 2014.

Em 2015, o valor adicionado distribuído (DVA) da EDP somou R\$ 9,05 bilhões, 96,5% superior ao registrado em 2014, sendo que, desses, 4% foi destinado a colaboradores, 66,8% ao governo, 13,6% a terceiros, 4,9% a acionistas e 10,7% foi retido.

## DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL



### RESULTADOS OPERACIONAIS

#### GERAÇÃO

Todas as unidades de Geração que já estão em operação receberam a manutenção preventiva, conforme programa anual de manutenção da EDP. Em 2015, as Usinas Hidrelétricas atingiram uma taxa de disponibilidade média de 91%, ligeiramente menor ante a taxa verificada em 2014. Na UTE Pecém I, após a substituição do gerador da unidade 1, houve uma recuperação significativa do indicador de disponibilidade, com média anual de 88,1%, índice superior aos 76,4% de 2014.

Com relação aos empreendimentos em construção, as obras da UHE Cachoeira Caldeirão já avançaram 94,6%, faltando apenas a conclusão das obras civis, a finalização da montagem das três unidades geradoras de energia e a limpeza das áreas. Já as obras da UHE São Manoel avançaram 36,8%, e os desafios são manter a concretagem das estruturas dentro do cronograma contratual e transportar os equipamentos até o canteiro de obras. Em 2015, foi entregue uma ponte rolante, facilitando assim o transporte desses equipamentos.

#### DISTRIBUIÇÃO

Em 2015, as Distribuidoras da EDP mantiveram os índices de qualidade em níveis favoráveis, abaixo dos limites estabelecidos pela Aneel.

O valor do DEC (índice que mede a duração das interrupções de fornecimento) da EDP Bandeirante em 2015 foi de 8,43 horas. Na EDP Escelsa, esse número foi de 9,07 horas, uma redução de 11% em relação ao limite estabelecido pela agência reguladora. Com relação à frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC), o número da EDP Bandeirante foi de 5,09 vezes versus uma meta da Aneel de 7,23, e da EDP Escelsa de 5,09 versus 7,85 vezes.

Para fornecer energia com mais qualidade e segurança, a EDP investe na expansão e na modernização de seu sistema. Um exemplo foi a instalação de religadores automáticos, cuja tecnologia possibilita a continuidade do fornecimento de energia mesmo quando há ocorrências na rede elétrica. A automação permite rápida recomposição do sistema e, a depender do evento, a interrupção pode ser imperceptível para o consumidor.

#### Reclamação Zero

Como parte da estratégia de relacionamento com clientes, a EDP Escelsa e a EDP Bandeirante criou o projeto Reclamação Zero e instituiu o Comitê Executivo Reclamação Zero, para acompanhar a evolução das reclamações, apresentar mensalmente à diretoria os resultados, validar as causas e definir os planos de ação.

Formados por gestores e colaboradores de diversas áreas, os grupos de trabalho atuam em conjunto com o Comitê Executivo Reclamação Zero. Em 2015, todas as instâncias de reclamações foram avaliadas e foram definidas 28 iniciativas de melhoria, como a criação do canal "Você Sabia?", para solucionar dúvidas dos atendentes de call center, e o "Café com os Leituristas", como uma forma de reconhecimento e motivação.

#### COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS

Em 2015, a Comercializadora possuía 195 clientes, um crescimento de 30% em relação a 2014. O volume de energia comercializada totalizou 10.521 GWh.

A EDP espera potencializar o crescimento em vendas nos serviços de valor agregado de energia. Em 2015, foram desenvolvidos três projetos de eficiência energética (modernização do sistema de iluminação, climatização e motriz), em clientes localizados na área de concessão da EDP Bandeirante: Cebrace Cristal Plano, Taubaté Shopping e Shopping Pátio Pinda. A partir das iniciativas, foi possível registrar uma economia de energia de 6.966 MWh/ano (equivalente ao consumo de aproximadamente 2.902 residências).

# DESEMPENHO

07

## AMBIENTAL



► Programas Ambientais da UHE Santo Antônio do Jari (AP)

Para gerenciar as questões relacionadas ao meio ambiente e definir processos e procedimentos a serem adotados, a EDP conta em suas operações com um Sistema de Gestão Ambiental, baseado na Norma ISO 14.001, e segue sua Política Integrada de Meio Ambiente e Saúde e Segurança. Além disso, cada empresa do Grupo conta com uma equipe especializada para tratar das questões ambientais, com o apoio da área corporativa de Sustentabilidade.

A EDP segue com rigidez a legislação ambiental vigente e as determinações estabelecidas pelos órgãos ambientais. As operações da EDP possuem planos de ação para garantir que os programas definidos pelo Projeto Básico Ambiental (PBA) sejam desenvolvidos e as exigências dos órgãos envolvidos no processo de licenciamento ambiental sejam cumpridas.

Em 2015, a Empresa ampliou o escopo de certificação para mais dois ativos (um da Distribuição e um da Geração). Dessa forma, na Geração a EDP conta com oito certificações ISO 14.001, três dessas com certificação OHSAS 18.001. Em Distribuição, a EDP Bandeirante possui três subestações certificadas pela ISO 14.001 e 45 pela OHSAS 18.001, já a EDP Escelsa possui três subestações certificadas na ISO 14.001.

## DESEMPENHO AMBIENTAL



▶ Rio Jari próximo Iratapuru

### GESTÃO DE RESÍDUOS

A EDP mantém um processo rígido de controle e gestão de resíduos que está fundamentado nas diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS – Lei nº 12.305/2010). Os resíduos produzidos nas operações da Geração e da Distribuição são monitorados mensalmente e transportados por empresas que realizam a recuperação ou destinação adequada.

Em Geração, um dos destaques de 2015 foi a conclusão da Central de Gerenciamento de Resíduos (CGR), local que conta com uma área de separação e acomodação de resíduos recicláveis e rejeitos, uma máquina compactadora, um incinerador em operação, baias para os diferentes tipos de resíduos, área de compostagem e um local adequado para armazenar temporariamente os resíduos perigosos.

Em Distribuição, está em andamento um trabalho para o levantamento e a investigação da origem de todos os resíduos produzidos nas atividades. Esse mapeamento abrangeu todas as fases de ciclo de vida do resíduo, incluindo geração, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final. A partir dessa investigação foram determinados planos de ação para cada uma das distribuidoras.

### Mitigando os impactos sobre a biodiversidade

Por meio de sua Política de Biodiversidade, a EDP divulga regularmente seu desempenho em relação à biodiversidade. A Empresa orienta todas as unidades de negócio a integrar o tema em suas avaliações de risco, desenvolver práticas para mitigar os impactos negativos e maximizar os positivos, fomentar o conhecimento científico sobre os diferentes aspectos da biodiversidade e promover consultas regulares às partes interessadas.

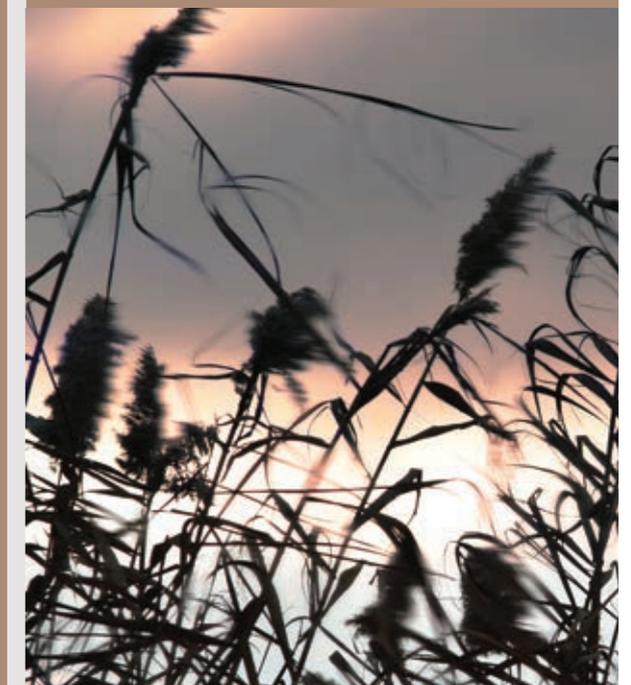
Em Geração, os impactos sobre a biodiversidade são acompanhados por meio de programas de prevenção, mitigação e compensação. Constantemente o desempenho sobre o tema é monitorado pelas equipes da EDP e por empresas especializadas e universidades contratadas, e fiscalizado por órgãos ambientais. A UHE de Cachoeira Caldeirão possui o Programa de Resgate de Fauna e Ictiofauna para criar ações de resgate de animais em condições de risco e reduzir os indicadores de mortalidade potencialmente decorrentes da implantação da obra.

Em Distribuição, a EDP Bandeirante possui Convênios de Biodiversidade com prefeituras municipais para desenvolver projetos de conservação ambiental e adequação da arborização urbana em áreas atendidas pelas redes de distribuição de energia elétrica. Já a EDP Escelsa possui um convênio de cooperação técnica com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) para viabilizar os serviços de manutenção/construção no âmbito da limpeza das faixas de segurança das redes e linhas de distribuição em sua área de concessão.

### Mitigando os impactos sobre Mudanças climáticas

As mudanças climáticas apresentam riscos e oportunidades para os negócios da EDP, principalmente na vertente de geração e distribuição de energia. Além de realizar o seu inventário de emissões, a EDP prevê em suas políticas, em seu planejamento estratégico e nos procedimentos de identificação de riscos e oportunidades a questão das mudanças climáticas.

Em 2015, a Empresa apresentou em uma seção das Nações Unidas (United Nations Private Sector Forum), realizada em Nova York, cinco compromissos relacionados às mudanças climáticas.



# DESEMPENHO

08

## SOCIAL



Por meio de sua Política de Gestão de Stakeholders, a EDP assume o compromisso de manter um diálogo contínuo com todas as suas partes interessadas, construindo relações de confiança, compartilhando conhecimento e identificando oportunidades de cooperação.

A Organização disponibiliza canais para a consulta de públicos de relacionamento, como forma de conhecer suas sugestões, atender às suas expectativas e mantê-los atualizados sobre o andamento dos negócios da Empresa. O modelo de gestão de stakeholders do Grupo está baseado na norma de engajamento AA1000 e divide os públicos em quatro grandes grupos: cadeia de valor, democracia, organização social e territorial e mercado.

## PÚBLICO INTERNO

Para garantir excelência no cuidar de seus colaboradores, a EDP tem buscado estratégias e iniciativas que zelem por segurança, respeito, igualdade, reconhecimento e partilha de conhecimento. O objetivo é proporcionar um clima organizacional positivo, com pessoas satisfeitas no trabalho e com equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Em 2015 eram 3.104 colaboradores próprios, incluindo os colaboradores das Joint Ventures – 674 mulheres e 2.430 homens –, 193 estagiários e aprendizes e 12.253 colaboradores terceirizados.

Em 2015, a EDP lançou um novo modelo da pesquisa de clima, desenvolvido em parceria com a consultoria Hay Group. O novo modelo foi 100% digital e abrangeu todos os níveis da Empresa. A pesquisa foi realizada em outubro e contou com a participação de 95% dos colaboradores, maior índice das últimas quatro edições. A EDP Brasil foi reconhecida como referência em engajamento (79%), em comparação à média do grupo EDP (75%) e em relação à média das melhores empresas do universo Hay Group (73%).

Entre as principais iniciativas com o público interno estão:

- Programa de Apoio ao Empregado (PAE): para identificar e solucionar situações críticas que podem gerar um desequilíbrio emocional do colaborador ou de seus familiares;
- Sistema Success Factors: para estabelecer um novo modelo de avaliação por competências;
- Padrinho EDP: para ajudar o novo colaborador a entender a rotina da Empresa, se apropriar dos princípios da Cultura EDP e conhecer os procedimentos e hábitos corporativos na fase de adaptação na Empresa;
- Programa de mobilidade interna (Switch): para promover a rotação dos colaboradores entre áreas, empresas e geografias onde a EDP está presente.

### Comportamento seguro

Visando zelar pelo primeiro princípio da Cultura EDP, "A vida sempre em primeiro lugar", a EDP promove práticas que priorizam a qualidade de vida e previnem acidentes no ambiente corporativo. Em 2015, 120 líderes e profissionais participaram do "Offsite de Segurança", com o objetivo de avaliar os processos de segurança e contribuir para o desenho de uma estratégia sólida na busca de "zero acidentes".

A EDP implantou, ainda, o sistema Singular, uma ferramenta cujo objetivo é realizar a gestão das inspeções de segurança nas empresas de distribuição de energia. O sistema permite o acompanhamento dos planos de ação estabelecidos para os desvios encontrados nas inspeções cadastradas no sistema.

Também em 2015, para fortalecer a cultura de segurança, foi lançado o programa Safety Walk. A iniciativa estabelece que todos os líderes de áreas corporativas realizem ao menos duas observações de segurança em campo durante o ano. Em 2015, 99% desses líderes da EDP realizaram esse tipo de abordagem em campo.

## DESEMPENHO SOCIAL

### FORNECEDORES

Para o desenvolvimento de suas atividades, a EDP conta com fornecedores de materiais e de serviços. Por representarem um elo forte na cadeia de valor, a EDP promove a gestão de fornecedores desde o cadastro ao monitoramento e desenvolvimento desses parceiros de negócios.

A Empresa conta com o Índice de Desempenho dos Fornecedores (IDF) para avaliar todos os fornecedores críticos da Distribuição em requisitos como cumprimento de requisitos legais e contratuais, nomeadamente, como qualidade do serviço, prazos de entrega e boas práticas corporativas e questões associadas aos direitos humanos. O IDF resulta em uma nota de zero a 100, e nessa ferramenta são avaliados: qualidade, atendimento aos prazos contratuais, responsabilidade socioambiental, certificações, gestão e inovação.

Mensalmente são realizadas reuniões com fornecedores para apresentar o desempenho e definir planos de melhoria. Ao vencimento dos contratos, o IDF é considerado para o próximo processo de compras. Os processos que ultrapassam R\$ 400 mil são decididos em reunião de diretoria, em que o índice também é levado em conta. Cerca de 85% dos fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos socioambientais foram auditados.

#### ETAPAS DE RELACIONAMENTO

Fundamentadas em processo de Supplier Relationship Management



### COMUNIDADE

Para o engajamento com a comunidade, a EDP realiza pesquisas e estudos locais, reuniões com redes de lideranças comunitárias, audiências públicas, reuniões com representantes de ONGs, visitas às instalações e contatos via redes sociais (Facebook, Twitter), assessoria de imprensa e canais de comunicação (0800 e escritórios locais).

A EDP possui métodos formais para avaliar os impactos de suas operações, verificar as necessidades das populações e estabelecer ações de desenvolvimento local. Além das audiências públicas no âmbito dos programas ambientais, a Empresa disponibiliza canais de consulta para levantar e debater temas relevantes para as áreas atendidas. Essa troca também serve de base para a avaliação e a seleção de atividades prioritárias dos programas socioambientais dos ativos da EDP.



#### Investimento social

Desde 2009, a EDP realiza doações ao Instituto EDP, para assegurar seu funcionamento administrativo e logístico, operar os programas socioambientais e gerir os investimentos sociais das empresas da EDP. Em 2015, o Instituto EDP destinou R\$ 3 milhões para ações de educação em escolas e para o desenvolvimento local. No total, 19.303 pessoas foram beneficiadas diretamente.

A estratégia do Instituto EDP é atuar em comunidades impactadas pelas atividades da Empresa, priorizando frentes ligadas à educação, ao desenvolvimento local por meio da geração de renda, ao empreendedorismo e ao voluntariado.

Uma das principais iniciativas mantidas pelo Instituto é a EDP Solidária. Em 2015, o projeto financiou 32 ações de educação, desenvolvimento comunitário e conservação ambiental, nos Estados de São Paulo, do Espírito Santo e do Tocantins. Para fortalecer a gestão das Organizações Sociais parceiras, a EDP e o IEDP promovem o evento Diálogos EDP Solidária, no qual especialistas debatem sobre temas como energia, educação e economia criativa na base da pirâmide.

▶ Programa de Voluntariado – Parte de nós

# PERSPECTIVAS

## FUTURAS

Para os próximos anos, a EDP segue firme com o seu objetivo de ser uma Empresa integrada de referência no mercado energético brasileiro. Em meio ao cenário de retração econômica e de queda da demanda, a Empresa irá trabalhar em variáveis como contenção de custos e redução de perdas, como forma de garantir a resiliência de seus resultados.

Em Distribuição, a estratégia consiste em melhorar os indicadores de serviços das empresas. A prioridade será reduzir as perdas não técnicas, sobretudo no caso da Escelsa, que ainda registra indicador acima da meta regulatória. A empresa buscará reduzir as perdas comerciais e combater a inadimplência e o PDD. Também elevará os investimentos previstos para a área de distribuição, destinando 40% dos R\$ 1 bilhão estimado para 2016 nesse segmento.

Em Geração, a EDP dará continuidade ao seu modelo de negócio, cujas bases são a eficiência nas operações, a otimização de portfólio, o compromisso com a execução, o gerenciamento de riscos e de crises e a capacidade de antecipar entregas. A Empresa pretende promover melhorias operacionais nas usinas que já estão em funcionamento e também garantir eficiência na construção das usinas hidrelétricas de Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

Em Comercialização e Serviços, há oportunidades de crescimento no segmento de serviços de energia – que está em constante evolução no país. Com a compra da APS Soluções em Energia pela EDP Grid, a expectativa é proporcionar cada vez mais soluções de eficiência energética e de geração distribuída para o cliente final, além de ampliar a atuação para mercados em que ainda não estamos presentes.

A estratégia de 2016 está baseada em quatro pilares: compromisso com a execução; a consolidação do turnaround da UTE Pecém I; a melhoria da eficiência operacional; e o controle dos fatores de riscos. Essa estratégia só será alcançada se a EDP continuar trabalhando com consistência no posicionamento estratégico, foco na execução e controle de riscos e seguindo seu propósito – nossa energia para cuidar sempre melhor.

E é dessa forma que a EDP reafirma sua busca para ser uma empresa cada vez mais sólida e competitiva hoje e no futuro.



PCH São João (ES)

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EDP BRASIL

**Antônio Mexia**  
Presidente do Conselho de Administração

**Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas**  
Conselheiro de Administração

**José Luiz Alqueres**  
Conselheiro de Administração

**Nuno Maria Pestana Alves**  
Conselheiro de Administração

**Modesto Souza Barros Carvalhosa**  
Conselheiro Independente

**Pedro Sampaio Malan**  
Conselheiro Independente

**João Marques da Cruz**  
Conselheiro de Administração

**Francisco Carlos Coutinho Pitella**  
Conselheiro Independente

### DIRETORIA

**Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas**  
Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

**Carlos Emanuel Baptista Andrade**  
Diretor Vice-Presidente de Comercialização

**Henrique Freire**  
Diretor Vice-Presidente de Finanças

**Luiz Otavio Assis**  
Henriques Diretor Vice-Presidente de Geração

**Michel Itkes**  
Diretor Vice-Presidente de Distribuição

### AUDITORES INDEPENDENTES

KPMG (socioambientais)  
PWC (Financeiros)

### COORDENAÇÃO-GERAL

Diretoria de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade

### REDAÇÃO E EDIÇÃO

Paula Andreghetto

### PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO

KF Comunicação

### FOTOS

Banco de imagem da EDP

### INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO

Mais informações sobre o Relatório no site da Empresa ([www.edp.com.br](http://www.edp.com.br)) ou pelo e-mail ([sustentabilidade.edp@edpbr.com.br](mailto:sustentabilidade.edp@edpbr.com.br)).

*edp*